

SUB-ÁREA: Leptospirose em animais de Produção e Equinos

Classificação sorológica e fatores de risco para leptospirose em rebanhos bovinos leiteiros localizados na região Centro-norte do Estado do Rio de Janeiro, 2019/2020

Guilherme Nunes de Souza^{ab}, Guilherme Dutra Muniz de Oliveira^b, Luiza Aymee Pires Soares^b, Luiz Altamiro Garcia Nogueira^a, Walter Lilenbaum^a

^aEmbrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil

^bPrograma de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Clínica e Reprodução Animal, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

A leptospirose está entre as doenças infecciosas que causam impacto negativo nos índices reprodutivos de rebanhos bovinos leiteiros. Rebanhos bovinos mantidos em sistemas de produção semi-intensivo e em clima tropical podem desenvolver tanto a forma adaptada quanto a forma incidental da doença, que varia de acordo com o principal sorogrupo infectante do rebanho, e que podem apresentar fatores de risco em comum. Estudos para classificar os rebanhos de acordo com o principal sorogrupo envolvidos na infecção dos rebanhos bem como identificar e quantificar fatores de risco para leptospirose podem auxiliar na tomada de decisão em nível de região e rebanhos na prevenção e controle da doença. O objetivo do estudo foi identificar o principal sorogrupo envolvido na infecção por leptospirose e fatores de risco para a doença em rebanhos leiteiros localizados na região Centro-norte do Estado do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2020. A sorologia para leptospirose foi realizada em 216 animais, oriundos de 9 rebanhos, sendo que 75 (16,5%) foram considerados reativos, com uma titulação maior ou igual a 1:100 no Teste de Aglutinação Microscópica (MAT). O percentual de animais reativos dentro de cada amostragem dos rebanhos variou de 16,0% a 52,8% sem considerar o sorogrupo predominante. Do total de rebanhos estudados, 5 (55,0%) rebanhos apresentaram sorogrupo predominante Sejroe (forma adaptada) e em 4 (45,0%) rebanhos o sorogrupo predominante foi *Icterohaemorrhagiae* (forma incidental). Este estudo concluiu que os rebanhos estudados, pertencentes à região Centro-Norte do Estado do Rio de Janeiro, apresentaram alta prevalência de animais sororeativos para leptospirose para diferentes sorogrupos. Os principais fatores de risco observados foram relacionados à presença de animais (gatos, suínos e aves) e características de manejo da propriedade que permitem aos animais terem acesso às áreas alagadiças e ao piquete pré-parto. O estudo permitiu um melhor entendimento da situação epidemiológica da leptospirose nestes rebanhos leiteiros relacionados à identificação dos principais sorogrupos envolvidos na infecção dos rebanhos e dos principais fatores de risco associados à doença, podendo estas informações serem usadas no controle da doença em nível de rebanho.

Palavras-chave: leptospirose; reprodução, bovinos, controle e prevenção